

BECKER FINANCEIRA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
CNPJ 20.443.996/0001-17  
Cerro Largo – RS

BALANÇO PATRIMONIAL  
ATIVO

	30/jun/2015	30/jun/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.278</b>	<b>500</b>
DISPONIBILIDADES	24	500
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (nota 4)	1.951	-
Livres	1.951	-
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)</b>	<b>3.294</b>	
Empréstimos e Financiamentos	3.311	-
(-) Provisão para Operações de Crédito	(17)	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>9</b>	
Diversos	9	-
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>30</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.308</b>	<b>500</b>

(A notas explicativas integram ao conjunto das demonstrações contábeis)

BALANÇO PATRIMONIAL  
PASSIVO

	30/jun/2015	30/jun/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>263</b>	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	263	-
Fiscais e Previdenciárias	45	-
Pessoal	17	-
Diversas	201	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.045</b>	<b>500</b>
Capital Social (nota 7)	5.000	500
Capital Social Ações Preferenciais	5.000	500
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>45</b>	
Reserva de Lucros	44	-
Reserva Legal	1	-
<b>Lucros/(Prejuízos) Acumulados</b>	<b>-</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.308</b>	<b>500</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS

	01/jan/2015 a 30/jun/2015	01/jan/2014 a 30/jun/2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>262</b>	
Operações de Crédito	143	-
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	120	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>262</b>	
<b>OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS)</b>	<b>206</b>	
Outras Despesas Administrativas (nota 6)	46	-
Despesas de Pessoal	123	-
Despesas Tributárias	37	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>56</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>22</b>	
IRPJ e CSLL	22	-
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>34</b>	
Lucro/(Prejuízo) Líquido por Ação		

(A notas explicativas integram ao conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Reservas de Lucros			Lucro Acumulado	Totais
	Capital Social	Legal	De Lucros		
Saldo em 10/04/2014	-	-	-	0	0
Integralização de capital	500	0	0	0	500
Saldo em 30/06/2014	500	0	0	0	500
Mutação no período	500	0	0	0	500
Saldo em 31/12/2014	500	1	10	0	511
Lucro líquido do período	0	0	0	34	34
Aumento de capital	4500	0	0	0	4500
Constituição Reserva Legal	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Lucros	0	0	34	-34	0
Destinação dividendo					
Saldo em 30/06/2015	5.000	1	44	0	5.045
Mutação no exercício	4.500	0	34	0	4.534

(As notas explicativas integram ao conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DO PERÍODO

	01/jan/2015 a 30/jun/2015	01/jan/2014 a 30/jun/2014
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	34	-
Depreciação	1	-
Provisões para Operações de Crédito	17	-
<b>Lucro Líquido Ajustado do Exercício</b>	<b>52</b>	
Integralização de capital	4.500	500
Redução/(aumento) em Aplicações Financeiras	(1.467)	-
Redução/(aumento) em Operações de Crédito	(3.311)	-
Redução/(aumento) em Outros Ativos Circulantes	(9)	-
(Redução)/aumento em Obrigações Fiscais	44	-
(Redução)/aumento em a Pagar	197	-
(Redução)/aumento em Provisões Trabalhistas	17	-
<b>Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<b>23</b>	<b>500</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financiadas</b>	<b>-</b>	
(Redução)/aumento nos Investimentos em Imobilizado	1	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>1</b>	
<b>TOTAL DE DISPONÍVEL GERADO</b>	<b>24</b>	<b>500</b>
Integralização de capital	-	-
<b>Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	
(Redução)/aumento líquido nas disponibilidades	24	500
Saldo das disponibilidades no início do exercício	-	-
Saldo das disponibilidades no final do exercício	24	500

(A notas explicativas integram ao conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como objeto social a realização de operações de financiamento, de prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários.

A Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, tendo o seu Registro homologado em 30 Março de 2015, pelo Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis do período findo em 30 de Junho de 2015, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 20 de Julho 2015, cuja operações iniciaram em 01/04/2015.

3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

APURAÇÃO DOS RESULTADOS

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró-rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial.

BANCOS

São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor de realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido de R\$ 240.000,00 (no ano). A contribuição social foi calculada à alíquota de 15%, sobre o lucro antes do imposto de renda.

RESULTADO POR AÇÃO

Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos mantidos até o vencimento em Cotas de Fundo de Investimento.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da Carteira de operações de crédito por nível de risco tipo de cliente e atividade econômica está a seguir:

Níveis	30/06/2015		30/06/2014	
	Empr/Financ.	Provisões	Empr/Financ.	Provisões
A	3.288	(17)	-	-
B	19	-	-	-
C	4	-	-	-
Total	3.311	(17)	-	-
Soma	3.294			

6. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os valores lançados nesta conta referem-se a:

	30/06/2015	30/06/2014
Despesa de Aluguel	1	-
Despesa do Serviço Técnicos	21	-
Despesas de Serviços de Terceiros	-	-
Despesas de Material	-	-
Despesas com Publicações	-	-
Despesas Serv. Bancário	5	-
Contribuição Patronal	1	-
Despesas Com Depreciação	1	-
Provisão S/Operações de Crédito	17	-
	<b>46</b>	<b>-</b>

7. CAPITAL SOCIAL

No exercício findo em 31/12/2014 o capital estava composto em R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País. A AGO realizada em 04/03/2015 aprovou um aumento do capital para R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), sendo todo o valor do aumento integralizado no ato. Assim, o capital ficou representado por 5.000.000 de ações Ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no País.

8. CONTINGÊNCIAS

Em virtude do pouco tempo da constituição da empresa e de suas operações a administração da instituição informa que não possui processo judicial de natureza trabalhista, cível ou tributária com classificação de perda possível ou demandas a serem constituídas por perda provável.

9. LIMITE OPERACIONAL (Acordo Basiléia)

No balancete de 30 de junho de 2015, a Instituição encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil.

Eleanor Oscar Becker Ederson Jacobs Tiago Augusto Izalanski  
Diretor Presidente Diretor Adm. Financeiro Contador – CRC 80748/RS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
DIRETORES E ACIONISTAS da  
BECKER FINANCEIRA S/A – CRÉDITO,  
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Cerro Largo – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da **BECKER FINANCEIRA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **BECKER FINANCEIRA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da **BECKER FINANCEIRA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da **BECKER FINANCEIRA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BECKER FINANCEIRA S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 30 de junho de 2015, o resultado de suas operações, referente ao período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 01, a instituição foi constituída em 10 de abril de 2014, tendo seu registro efetivado junto ao Banco Central do Brasil em 30 de março de 2015.

As demonstrações contábeis do período encerrado em 30 de junho de 2014 para fins comparativos, não foram auditados por nós ou por outros auditores independentes. No entanto, obtivemos evidências suficientes de que os saldos iniciais não contêm distorções relevantes que afetem as demonstrações contábeis do período corrente.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2015.

Vicente Michelon  
CRC-RS 052.365/O-8

MICHELON & PUERARI Auditores e Consultores SS  
CRCRS 4.626